

**RESUMOS - ST 05 - INTERSECCIONALIDADES: CAMINHOS DE ANÁLISES  
E PRÁTICAS PARA O CAMPO DE PÚBLICAS**

**O QUE A MULHER POTIGUAR TEM? A DISCUSSÃO SOBRE O  
DESENVOLVIMENTO QUE QUEREMOS PELAS MULHERES DO  
LEGISLATIVO DO RN**

*Aline Nalon Ribeiro Neves (nalon.aline89@gmail.com)*

*Pedro Henrique Bezerra De Farias (pedro.farias.016@ufrn.edu.br)*

*Winifred Knox (winifred.knox@ufrn.br)*

O cenário político potiguar apresenta, historicamente, um perfil oligárquico e masculino, marcadamente com a predominância das famílias Rosado, Alves e Maia, o que contribui com determinadas narrativas, posturas e pautas políticas. A ocupação da mulher nesses espaços caracteriza-se como uma conquista, especialmente quando trata-se daquelas de origem popular e com outras vivências, que oportunamente vem pautando e construindo outras formas de desenvolvimento para o Rio Grande do Norte. Este trabalho propõe refletir acerca das contribuições das mulheres para o desenvolvimento potiguar e a construção de redes, através da análise da atuação de mulheres no legislativo municipal e estadual do RN, por meio de pesquisa qualitativa, bibliográfica e análise documental (CORTES, 1998). Assim, objetiva-se realizar: a) levantamento de dados acerca de programas propostos por mulheres no legislativo potiguar, que privilegiam a agricultura familiar, agroecologia, economia solidária; b) analisar pontos de intersecção entre esses mandatos, a fim de identificar a existência de redes de mulheres no legislativo potiguar; e c) identificar a composição desses mandatos, a fim de identificar a presença de

profissionais do Campo de Públcas e entender se existe a presença de mulheres e o perfil delas. Como hipóteses, destacamos: i) as pautas acerca da agricultura familiar, agroecologia, economia solidária historicamente estiveram à margem das discussões sobre o desenvolvimento no RN e, somente com a atuação das mulheres, passou a figurar um papel central nas políticas públicas; ii) para pautar essas temáticas no legislativo e viabilizá-las nas políticas públicas, é imprescindível a construção de redes entre essas mulheres eleitas; iii) os mandatos dessas mulheres apresentam uma composição heterogênea, com marcada participação feminina, que podem contribuir sobre o debate de interseccionalidade na política norte riograndense.